

SOCIEDADES

Vem aí o **NAUPA** (Encontro Nacional de Adolescentes). Será entre os dias 29 de janeiro e 1º de fevereiro de 2026 na Estância Árvore da Vida, em Sumaré, SP. A partir desta segunda, o valor será maior. Não perca esta oportunidade. O endereço para inscrições e mais informações é bit.ly/naupa-2026. Já está sendo organizado ônibus saindo de Brasília. **Corra para reservar seu lugar!** Valor mínimo prorrogado até o dia 11.



Boletim Informativo nº 26/2025, de 29 de junho de 2025, é uma publicação do Departamento de Comunicação da 3ª IPT. Periodicidade semanal, distribuição gratuita. **Tiragem:** 30 exemplares + 5 em versão ampliada. **Edição e diagramação:** Vinícius Costa. **Redação:** rev. Marthon Mendes, rev. José Loures Rosa e outros. **Critique. Opine. Sugira!** Envie sua mensagem para boletim@3ipt.org.br.

FEDERAÇÃO DE SAFS

No dia 24 de agosto de 2025, às 14h, teremos no salão da igreja a Jornada Missionária, com bazar missionário. Convidamos toda a igreja para participar desse momento especial na casa do Senhor.

ESCALA DA JUNTA DIACONAL
Semana de 29/06 a 05/07

- Domingo 29/06: Samuel e Edmar
- Terça 01/07: Dênis
- Quinta 03/07: Manoel

LITURGIA DO CULTO NOTURNO
Liturgo: Presbítero Jorge Marques

- Leitura bíblica – Salmo 125:1-2
- Oração de invocação
- Leitura bíblica – Salmo 111
- Louvor – Hino nº 39
- Leitura bíblica – Salmo 32:1-5
- Oração de contrição (confissão de pecados)
- Louvor – Hino nº 128
- Oração intercessória – pastorais
- Oportunidade para o Grupo de Louvor e recolhimento de dízimos e ofertas
- Oração de gratidão pelos dízimos, ofertas e crianças
- Pregação pelo Reverendo Marthon Mendes
- Louvor – Hino nº 313
- Oração final e bênção apostólica
- Poslúdio e avisos

PAÍS DE ORAÇÃO DA SEMANA: NORUEGA

A Noruega, com cerca de 5,4 milhões de habitantes, é um país de forte tradição cristã, mas enfrenta crescente secularismo. Cerca de 68% da população é filiada à Igreja da Noruega (luterana), mas apenas 2% frequenta cultos regularmente, segundo o Operation World. A liberdade religiosa é ampla, mas a influência cristã diminuiu, com aumento de ateísmo e agnosticismo, especialmente entre jovens. Ore pelos cristãos noruegueses, para que sejam fortalecidos na fé e testemunhem o Evangelho com ousadia. Peça por um reavivamento espiritual, para que igrejas sejam revitalizadas e alcancem novas gerações. Ore também pelos imigrantes, muitos muçulmanos, que representam 4% da população, para que conheçam a Cristo. Interceda pela economia, marcada por alta qualidade de vida, mas com desigualdades regionais, e por líderes governamentais, para que governem com justiça.

Fontes: Portas Abertas, Operation World



Área Especial 26 setor “D” sul, em frente à QSD 30, Taguatinga, DF. CEP 72020-283

(61) 99107 8708 | www.3ipt.org.br | secretaria@3ipt.org.br

Pastor titular
Rev. Marthon Mendes (61) 998101311
Pastor colaborador
Rev. José Loures Rosa (61) 998637166

Presbíteros
Carlos Moreschi (66) 984642827
Henrique Marques (61) 99217 0774
Jan Uilles (61) 99258 1056
Jorge Marques (61) 98132 2267
Leone Teixeira (61) 98341 9865
Paulo Lustosa (61) 99194 7590
Roberto Vieira (61) 98160 9391

Diáconos
Dênis Tavares (61) 998005852
Edmar Martins (61) 98567 1916
Isaque Vellozo (429) (61) 99674 3221
Manoel Antônio (61) 991902830
Pedro Henrique (429) (61) 998678681
Samuel Lins (61) 981552969
Sérgio Raphael (61) 983378363
Thiago Costa (21) 994057660

Cultos
Domingo
Escola Dominical 09h00
Culto Solene 18h30
Terça-feira
Reunião de Oração 19h30
Estudo Bíblico 20h00
Quinta-feira
Grupos nos lares 20h00

Atendimento pastoral
Terça a sexta 8h30 às 11h30
Segunda a quinta 14h30 às 17h30

Pergunte ao Pastor
3ipt.org.br/pergunte-ao-pastor/



Organizada em 17 de novembro de 1966, a 3ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga é uma comunidade de cristãos reformados. Fazemos parte da **Igreja Presbiteriana do Brasil**, de quem herdamos, principalmente, a doutrina e a estrutura eclesial.

RELUTÂNCIA NA ORAÇÃO

Porém peçam com fé e não duvidem de modo nenhum, pois quem duvida é como as ondas do mar, que o vento leva de um lado para o outro.

Tiago 1:6-8, NTLH

Para estimular nossa persistência na oração, cito dois exemplos de férrea perseverança. O primeiro é o de Isaque, que aos quarenta anos tomou por esposa Rebeca. Isaque orou ao SENHOR por sua mulher, porque ela era estéril; e o SENHOR ouviu suas orações, e Rebeca, sua mulher, concebeu. Cumpridos os dias para que desse à luz, eis que se achavam gêmeos no seu ventre. Isaque tinha sessenta anos quando Rebeca lhe deu à luz (Gênesis 25:20-26). Casou-se aos quarenta, foi pai aos sessenta. Vinte anos de joelhos diante do Pai por uma causa! Obteve a resposta desejada, mas no tempo de Deus. O segundo exemplo é o do profeta Elias, que orou pedindo chuvas para sua terra. Lemos em 1 Reis 18:42-45: Elias se inclinou até o chão, pôs a cabeça entre os joelhos e disse ao seu ajudante: Vá e olhe para o lado do mar. O ajudante foi e voltou, dizendo: Não vi nada. Sete vezes Elias mandou que ele fosse olhar. Na sétima vez, ele voltou e disse: Vi subindo do mar uma nuvem pequena, do tamanho da mão de um homem. Então Elias mandou: Vá aonde está o rei Acabe e lhe diga que apronte o carro e volte para casa; se não, a chuva não vai deixar. Em pouco tempo, o céu se cobriu de nuvens escuras, o vento começou a soprar, e uma chuva pesada começou a cair.

“Ore até que sua oração seja respondida. Certamente você tem orações que ainda não obtiveram respostas, não é mesmo? Mas saiba que elas estão diante do trono de Deus, guardadas em taças de ouro, aguardando o tempo de Deus.”

Você percebe sem dificuldades que a oração de Elias não foi respondida imediatamente, pois sete vezes falou com seu moço para olhar na direção do mar. Seis olhares sem ver nenhum sinal de chuva. Mas o profeta não desistiu! Orou pela sétima vez, e o SENHOR enviou a resposta. A aplicação é simples de entender: Ore até que sua oração seja respondida. Certamente você tem orações que ainda não obtiveram respostas,

Com amor,
Reverendo José Loures Rosa

NOSSA AGENDA

Terça-feira – Oração

Convidamos você para meia hora de oração. Começamos às 19h30 nossa reunião na terça com oração. Este período não é transmitido nem gravado. Normalmente oramos agradecendo pelas bênçãos recebidas, intercedendo a Deus para que tenha misericórdia de nossa nação, pedimos a Deus que dê sabedoria e vigor para as lideranças da igreja. Intercedemos pelos irmãos, amigos e familiares que estão enfrentando problemas ou estão fracos na fé. Oramos pelos enfermos para que Deus os cure e pelos seus familiares para que Deus os sustente durante o período de tratamento. Suplicamos a Deus por direção para nossos projetos pessoais e da igreja. Se você tem algum pedido de oração, pode mandar via WhatsApp para o número 99107-8708 ou preencher o cartão que se encontra na mesinha na entrada da igreja. Mesmo que você não possa comparecer, oraremos por você e pelo seu pedido.

Terça-feira – Estudo Bíblico

Caso não consiga comparecer ao período de oração, você pode chegar às 20h00 para o estudo bíblico. A partir das 20h00, estudo bíblico apostilado com o tema **Estudos no Breve Catecismo**

não é mesmo? Mas saiba que elas estão diante do trono de Deus, guardadas em taças de ouro (Apocalipse 5:8), aguardando o tempo de Deus. Ore, creia e espere com fé, pois Deus é fiel, justo e bom, e a tua causa está diante dEle; por isso, espera nEle (Jó 35:14).

de Westminster, pergunta 22, A Humanidade do Filho de Deus, com transmissão ao vivo em nosso canal no YouTube. Por problemas técnicos, não conseguimos transmitir o estudo da semana passada. Assista, faça sua inscrição no canal e divulgue para conseguir pelo menos mais uma inscrição. Se cada membro da igreja conseguir mais uma inscrição no nosso canal, logo atingiremos os 1000 inscritos. Se você quiser receber a apostila digital, pode solicitar sua inclusão no grupo de estudos, exclusivamente para informações e envio das apostilas, que é diferente do grupo de relacionamentos da igreja.

Quinta-feira

A partir das 20h00, a igreja se reúne nas casas dos irmãos, seguindo o exemplo da igreja primitiva (Atos 2:46; 10:22; 16:15; 16:34) para edificação, comunhão e oração. Você pode receber um dos encontros **na sua casa, mesmo que ainda não seja membro da igreja. Uma boa sugestão: que tal comemorar seu aniversário com a igreja em uma destas datas?** Já abrimos as inscrições para o mês de julho, quando, apesar das férias, nossas atividades continuam normalmente: **03, 10, 17, 24 e 31. Ainda não temos local definido para a próxima quinta.**

ENDEREÇOS



Congregação Samambaia: QS 429 conjunto A lote 1, Samambaia, DF. CEP 72329-520.



Colégio Presbiteriano Simonton: Área Especial 3 setor “E” Sul, Taguatinga, DF. Telefone (61) 3356 1785. Site colegiosimonton.com.br.

A Consumação Imediata do Reino

A segunda vinda de Cristo será um evento definitivo com Deus trazendo juízo final e estabelecendo a nova criação e depende unicamente do cumprimento das promessas do Deus fiel, confirmando a vitória sobre o pecado, a morte e Satanás, quando todo mal será erradicado e a glória de Deus será revelada na terra em sua plenitude.

Habacuque 2:14
Porque a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar.

Inaugurado, mas Não Consumado

A posição amilenista (que significa sem milênio literal), adotada pela igreja reformada, destaca que a igreja já vive no reino, mas espera a plena realização deste reino na volta do seu Senhor em seu retorno visível, glorioso e definitivo.

A Certeza da Igreja: Cristo Voltará

A promessa do retorno de Jesus é essencial para a fé cristã, oferecendo alento hoje e esperança no amanhã. A certeza da vitória final de Cristo sobre todo o mal é um consolo incomparável para a igreja (1 Tessalonicenses 4:18) que persevera na fé, sabendo que o final da história será marcado pela vitória de Cristo e de seu povo. Esta expectativa de retorno motiva os cristãos a viverem em ativa santidade (Hebreus 10:24) e pronta vigilância (Mateus 24:42-44), numa vida justa e piedosa, purificando-se enquanto espera o seu Senhor que é puro (1 João 3:2-3) e em obediência à missão que recebeu de proclamar o evangelho e fazer discípulos de todas as nações (Mateus 28:19-20). Agostinho disse que “não será apenas o fim do mundo, mas também o início da verdadeira felicidade, aquela que transcende as dificuldades e a corrupção do pecado.”

1 Tessalonicenses 4:18
Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

Hebreus 10:24
E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras.

Mateus 24:42-44
Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor. Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. Portanto, estai vós também apercebidos; porque o Filho do Homem há de vir numa hora em que não penseis.

1 João 3:2-3
Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.

Para Saber Mais
Agostinho de Hipona (354-430), em "Cidade de Deus", descreveu a parousia como o momento culminante da história, unindo céu e terra, trazendo justiça aos ímpios e glória eterna aos salvos, moldando a ética cristã para uma vida de santidade em expectativa.

Perguntas para Debate

- Como a certeza da volta de Cristo ajuda o crente a lidar com as dificuldades e sofrimentos no presente?
- Como a certeza da volta de Cristo influencia a atitude de vigilância e santidade dos crentes que aguardam seu retorno?
- Como a igreja pode usar o tempo de 'demora' da volta de Cristo para compartilhar o evangelho e fazer discípulos?
- Como o reinado espiritual de Cristo impacta sua visão sobre as dificuldades do mundo?
- Com que práticas diárias o crente pode manter viva a esperança na volta de Cristo e lembrar que sua promessa é infalível?

Para Saber Mais

John Nelson Darby (1800-1882), teólogo britânico, foi o principal expoente do dispensacionismo, que popularizou o pré-milenismo no século XIX. Sua ideia de um "arrebatamento secreto" influenciou obras como a série "Deixados para Trás", mas é criticada por teólogos reformados por falta de base bíblica sólida.

O Pós-milenismo

O pós-milenismo ensina que Cristo retornará após um período de prosperidade e triunfo do evangelho na história, com o mundo sendo gradualmente transformado pela influência benéfica do cristianismo. Jonathan Edwards acreditava que o evangelho teria um poder transformador e levaria a sociedade a uma era de paz e prosperidade, culminando no retorno de Cristo. Este pensamento perdeu força nos Sécs. XIX e XX, após os horrores das guerras e a realidade injusta e violenta do mundo atual.

Resposta ao Pós-milenismo

As evidências bíblicas são de degradação, multiplicação da iniquidade (Mateus 24:12) e falta de fé (Lucas 18:8), e não de progresso nos momentos finais desta era. O evangelho será conhecido (Mateus 24:14), o que não significa que será aceito. Reconhecemos a ênfase no engajamento transformador dos cristãos no mundo, mas a plena realização do reino acontecerá sobrenaturalmente com o retorno visível de Cristo e não por um processo gradual de progresso humano.

Mateus 24:12

E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará.

Lucas 18:8

Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Quando, porém, vier o Filho do Homem, porventura, achará fé na terra?

Amilenismo

A igreja reformada interpreta o milênio (Apocalipse 20:1-6) de forma não literal, como uma referência a um longo tempo, indefinido para nós, entre a primeira e a segunda vinda de Cristo,

caracterizado pelo seu reinado espiritual através da igreja que espalha o evangelho entre as nações, enfrentando dura oposição (Mateus 16:18).

O livro de Apocalipse é um livro de símbolos e imagens que comunica verdades espirituais e não uma descrição literal e sequencial de eventos como o livro de Atos. Com sua morte e ressurreição, Cristo já reina sobre seu povo que vive sob esse reinado espiritual até seu retorno definitivo e visível.

Augustus Strong (Teologia Sistemática) ensina que o reino de Cristo ocorre de maneira espiritual até o momento de sua volta, e a igreja é a manifestação deste reino (Colossenses 1:13). O reino já começou e não tem necessidade de um governo físico milenar. O milênio já está acontecendo, e Cristo reina desde sua ascensão à direita de Deus, governando pelo poder do evangelho.

Apocalipse 20:1-6

E vi descer do céu um anjo que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e o fechou, e selou por cima dele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo. E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na testa nem na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos. Mas os outros mortos não reviveram até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e com ele reinarão mil anos.

Para Saber Mais

Augustus Strong (1836-1921), teólogo batista americano, em sua "Teologia Sistemática", defendeu o amilenismo, enfatizando que o reino de Cristo é espiritual e já ativo através da igreja. Ele via o milênio como o período entre a primeira e a segunda vinda de Cristo, rejeitando um reino terreno literal.

Domingo

Às 9h00, Escola Bíblica. Aula para jovens e adultos sobre o Credo Apostólico: **Eu Creio na Volta de Jesus**, com ministração da aula pelo Reverendo Marthon Mendes – extraordinariamente neste domingo, a classe de jovens permanecerá unida aos adultos para terminarmos o estudo iniciado no domingo passado.

Às 18h30, Culto Solene ao Senhor, com adoração, dedicação pessoal e edificação à luz das Escrituras, baseado no livro de Neemias, capítulo 4, versos 1 a 14, com mensagem do Reverendo Marthon Mendes. O liturgista será o presbítero Jorge Marques.

DÍZIMOS E OFERTAS

Em Deuteronômio 14:22-25, a Bíblia ensina que o dízimo é uma demonstração de gratidão pelas bênçãos que Deus deu e uma prova de fidelidade por devolver o que é devido ao Senhor. Para entregar seus dízimos e ofertas via Pix, especifique o que é dízimo e o que é oferta, utilizando o CNPJ da igreja **00.574.079/0001-64. Para ofertas especiais**, como doações para novos projetos da igreja, faça seu depósito no Banco Santander, Ag. 3328, Conta Corrente 13000174-8.



DOAÇÕES

Você pode doar a qualquer tempo, mas a Junta Diaconal orienta os irmãos que fazem doações para as cestas básicas a trazerem sua oferta até o dia 15 de cada mês. As doações podem ser entregues aos diáconos de plantão ou deixadas no local indicado. Se você quiser participar da bênção de contribuir, fale com um dos nossos diáconos.

CATECISMO MAIOR DE WESTMINSTER

168. A quem se deve administrar o sacramento do Batismo? O sacramento do Batismo

VISITANTES



Sua presença em nossa igreja é motivo de grande alegria, e desejamos que, assim como fomos abençoados com sua visita, sua presença em nosso meio tenha sido uma alegre colheita de bênçãos espirituais. Desejamos que você desfrute da comunhão com Deus e da nossa comunhão. Se desejar fazer desta casa sua casa de oração, será muito bem-vindo. Que o Senhor o abençoe ricamente. Queremos retribuir sua visita.

deve ser administrado aos que professam a fé em Cristo e obediência a Ele, e aos filhos de pelo menos um dos pais que seja crente. Atos 2:38-39; 16:31-33; 1 Coríntios 7:14.

PERGUNTE AO PASTOR

Envie sua pergunta para pergunta@3ipt.org.br. Todas as perguntas são respondidas; tenha paciência. As respostas são publicadas anonimamente em nosso site, exceto se o autor solicitar divulgação do nome.

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Informamos aos nossos irmãos, amigos e visitantes que as imagens do culto podem ser disponibilizadas na rede mundial de computadores em vídeo e fotografias. Se você tem alguma objeção à publicação de sua imagem, por gentileza, informe a um dos nossos diáconos.

PROJETOS

Você ainda pode participar! Concluímos a reforma interna das instalações destinadas ao **Departamento Infantil**. Você ainda pode participar dos nossos projetos com suas doações. Para saber como, procure o Presbítero Jan Uilles ou o Presbítero Roberto Vieira. O novo gabinete pastoral já está funcional, pronto para te receber, e a sala de gravações já está disponível para professores, coordenadores e demais interessados que queiram gravar suas aulas e sociedades que queiram gravar seus avisos. Próxima etapa é a manutenção da casa pastoral no Simon-ton e, na sequência, outras ações serão feitas na igreja. Sua participação e contribuição são muito importantes. Lembre-se do que ensina a Palavra de Deus: cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não por tristeza ou necessidade, porque Deus ama ao que dá com alegria (2 Coríntios 9:7).

ANIVERSARIANTES (29/06 A 05/07)



Dia 29/06 Dênis Tavares de Melo
Dia 02/07 Ivalda M. da Silva Fernandes
Dia 02/07 Paula N. R. Marques
Dia 03/07 Lucas Jardim Matos

Faltou o seu nome? Se você é membro da igreja, e deseja que nós nos alegremos com você, por gentileza, atualize o seu cadastro usando o QR code ao lado.





EU CREIO NA VOLTA DE JESUS

A doutrina da volta de Jesus é conhecida como parousia, palavra que significa presença ou chegada e designa o retorno visível e glorioso de Cristo ao mundo no fim dos tempos. Esta doutrina está fundamentada na promessa de que ele retornará em poder e glória para julgar o mundo e restaurar todas as coisas. Esta promessa traz grande esperança para os crentes, mas sempre enfrentou

questionamentos e críticas ao longo da história.

Em todas as eras, a expectativa do retorno de Jesus motiva os cristãos a viverem com propósito, aguardando o dia em que o Senhor voltará e restaurará todas as coisas. Os cristãos abraçam esta doutrina como uma âncora para suas almas, pois sabem que a volta de Cristo está assegurada no plano soberano de Deus.

Adversários da Doutrina da Parousia

A promessa da volta de Cristo sempre enfrentou escárnio e dúvidas por parte dos incrédulos (2 Pedro 3:4). Os opositores acreditavam que o aparente atraso na volta de Jesus era evidência de que sua promessa não se cumpriria, mostrando falta de fé nas palavras de Jesus e ignorância sobre a ação de Deus na história em relação ao julgamento e redenção.

No período pós-apostólico, filósofos pagãos acusavam os cristãos de promoverem uma expectativa ilusória (Celso, Séc. II), considerando esta fé ingênua e infundada. Celso acusava os cristãos de serem manipuladores de pessoas de mente simples. Orígenes responde a Celso afirmando que a fé na volta de Cristo não se baseia em especulação, mas nas promessas de Deus reveladas nas Escrituras e confirmadas pela ressurreição de Jesus.

No iluminismo, os ataques foram filosóficos e racionalistas. David Hume e Voltaire rejeitaram a

Para Saber Mais

Celso, filósofo pagão do século II, escreveu o "Discurso Verdadeiro", uma crítica sistemática ao cristianismo, ridicularizando a crença na volta de Cristo como ingênua. Orígenes, em "Contra Celso", defendeu a parousia com base nas Escrituras e na ressurreição de Jesus, destacando a racionalidade da fé cristã frente ao pensamento helenístico.

A Resposta Bíblica

O aparente atraso na volta de Cristo não significa falha na promessa, mas demonstra a paciência de Deus até que todos os eleitos se arrependam (2 Pedro 3:9). O que os críticos veem como atraso é uma oportunidade de arrependimento para sal-

vação de eventos sobrenaturais, afirmando que a razão e a ciência invalidavam tais expectativas e diziam que a natureza opera por leis fixas e que intervenções divinas como a parousia contrariariam estas leis. Jonathan Edwards respondeu afirmando que o mesmo Deus que estabeleceu as leis naturais é capaz de agir soberanamente sobre sua criação e conduz a história para o cumprimento dos propósitos de Deus.

Atualmente, praticamente todas as formas de negação da parousia podem ser encontradas, especialmente correntes secularistas e ateístas que questionam a plausibilidade de um evento que parece estar atrasado dois milênios, e isto provaria que a doutrina não tem base real. Martyn Lloyd-Jones diz que "a volta de Cristo é certa porque se baseia na fidelidade de Deus, e não na percepção humana de tempo ou possibilidade".

vação de mais pessoas. Jesus falou sobre sua vinda como um evento glorioso e inesperado que trará julgamento e restauração à sua criação (Mateus 24:30-31; João 14:3). Ele disse a seus discípulos que retornaria para estabelecer plenamente o reino de

Deus num evento de significado histórico que será o ápice da salvação e da restauração do mundo que Deus criou.

Este evento será um acontecimento visível e inconfundível, acompanhado de sinais cósmicos, reunindo todos os seus escolhidos de toda a terra, mostrando-se em poder e majestade, levando seus discípulos para si mesmo. Sua volta consuma a história num julgamento sobre vivos e mortos, erradicando mal e criando novo céu e nova terra (Apocalipse 21:1-4) sem a presença da morte, dor, choro ou sofrimento. Com a redenção completa da criação, Deus habitará com seu povo para sempre.

Na vinda de Cristo, os mortos ressuscitarão e os vivos serão transformados e se encontrarão com o Senhor nos ares (1 Tessalonicenses 4:16). O rei estabelecerá sua soberania, derrotando as forças do mal. Esta esperança é fonte de conforto e esperança para os crentes que serão reunidos com o Senhor para viver com ele para sempre, mas para os incrédulos é um momento de julgamento, quando serão separados dos justos e sofrerão as consequências de sua impiedade.

Mateus 24:30-31

Então, aparecerá noemptive para julgar e restaurar a criação.

Romanos 8:18

Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.

Pensamentos sobre a Volta de Cristo

Existem basicamente três correntes de pensamento teológico sobre a doutrina da volta de Cristo: o pré-milenismo, o amilenismo e o pós-milenismo, cada uma oferecendo uma compreensão diferente sobre o tempo e o modo do retorno de Cristo e do papel da igreja e do mundo em relação com este evento.

O Pré-milenismo

O pré-milenismo ensina basicamente que Cristo estabelecerá um governo terreno por mil anos antes do estabelecimento pleno de seu reino. O pensamento dispensacionalista foi popularizado por John Nelson Darby no Séc. XIX e foi popularizado com a série Deixados para Trás, ensinando que a volta de Cristo ocorrerá em duas fases distintas: mediante um arrebatamento secreto (uma ideia que carece de sustentabilidade bíblica), onde os cristãos

Para João, a parousia é o clímax da história (Apocalipse 19:11-16), e Cristo é apresentado como rei e juiz que vence a batalha final e julga os inimigos, reinando com justiça. Agostinho (Séc. IV) destacou que a volta de Cristo completa sua obra redentora, unindo céu e terra, glorificando a igreja que receberá corpo glorificado e viverá em plena comunhão com Deus.

João Calvino afirmou que a segunda vinda de Cristo deve motivar os crentes a viverem em santidade, pois ele pode retornar a qualquer momento (Mateus 24:27), e esta expectativa deve moldar a maneira como os cristãos vivem, em vigilância e fidelidade. Para Hermann Bavinck, neste momento, a restauração de todas as coisas será completa e Deus será tudo em todos.

A volta de Cristo lembra aos crentes que sua fé não é vã (1 Coríntios 15:20), que o sofrimento presente é passageiro (Romanos 8:18), e que o mal será derrotado (1 Coríntios 15:25-26), e finalmente serão libertos de todo sofrimento, vivendo para sempre com o Senhor.

Para Saber Mais

Jonathan Edwards (1703-1758), teólogo puritano americano, defendeu a parousia contra o racionalismo iluminista de Hume e Voltaire. Em "A History of the Work of Redemption", ele argumentou que Deus, soberano sobre as leis naturais, conduz a história para a consumação escatológica, onde Cristo retornará para julgar e restaurar a criação.

serão levados e os incrédulos enfrentarão grande tribulação, após o qual Cristo retorna e estabelece um reino milenar na terra, governando fisicamente de Jerusalém, cumprindo as promessas feitas a Israel no Antigo Testamento.

Resposta ao Pré-milenismo

O pré-milenismo faz uma distinção entre Israel e a igreja incompatível com as Escrituras. Não há distinção entre os crentes de Israel e os gentios como povo de Deus. Como também não há distinção entre os incrédulos de ambos os grupos. A igreja cristã é a continuação e o cumprimento das promessas feitas aos patriarcas. Além disso, a Bíblia ensina que o retorno de Cristo é um evento único, quando ele voltará para julgar vivos e mortos e estabelecer novo céu e nova terra (Mateus 25:31-46; Apocalipse 21:1-4).